

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** A ESPIRITUALIDADE E A ASSISTÊNCIA DO PROFISSIONAL DE SAÚDE: REVISÃO DA LITERATURA

**Relatoria:** BRUNO BATISTA DOS REIS  
JESSICA DE OLIVEIRA GOMES SILVA

**Autores:** Emilson Martins de Oliveira Segundo  
GISLENE ROSA DO AMARAL

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ética, Legislação e Trabalho

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Além do elemento físico, inúmeros estudos apontam para a importância de fatores da ordem não biológica, na denominada “Medicina Comportamental”. Os pacientes querem ser assistidos como um todo e, assim, a questão da espiritualidade emerge como fator a se considerar na rotina multiprofissional, sendo a sua importância cada vez mais ratificada na prática de assistência à saúde. Tal fato pode ser ilustrado pela recente inclusão, por parte da Organização Mundial da Saúde, do domínio espiritualidade/religiosidade/crenças pessoais em seu questionário avaliativo da qualidade de vida da população. Tendo como objetivo elucidar a relevância da espiritualidade na prática da ciência da saúde, para a assistência ao cliente. O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica sobre a gestação em mulheres obesas, e as complicações decorrentes desta situação obstétrica. Para a pesquisa foi utilizada a base PubMed e selecionados 12 artigos atualizados nos últimos 7 anos, relacionados com o tema proposto com os descritores: Saúde, Espiritualidade e assistência a saúde. Desde os anos 80, a medicina vem se orientando segundo uma visão mais global do modelo de atendimento à população, com destaque para a influência de elementos ambientais e psicossociais à sua prática clássica. Entre estes, a espiritualidade tem demonstrado um potencial comprovado sobre a saúde física do indivíduo. Outro fator que vem a corroborar a importância do tema é a grande adesão da população brasileira às práticas espirituais (cerca de 92% desta), o que demonstra a relevância do tema na sociedade. Todavia, a classe multiprofissional não está preparada para trabalhar com a questão da espiritualidaderelegiosidade do doente, principalmente devido à falta de contato com o tema durante a graduação. Muito mais do que uma questão metafísica, a espiritualidade é um fator comprovado no sucesso do enfrentamento de diversas doenças, sendo, assim, ferramenta importante para a promoção da qualidade de vida do indivíduo enfermo. Porém, mesmo com toda sua influência, o assunto ainda é pobremente trabalhado na formação dos profissionais de saúde, o que deve ser corrigido, de modo a promover uma maior integração no com os seus pacientes, contribuindo, assim, para a humanização da prática assistencial multiprofissional.